

GUERRA OU PAZ

Muitas vezes contemplamos com profunda tristeza os conflitos e as guerras que ainda assolam a humanidade. Perante o sofrimento de tantos irmãos e irmãs espalhados pelo mundo, somos levados a refletir sobre a verdadeira causa dessas discórdias e sobre o caminho que poderá conduzir a humanidade à paz duradoura.

A Filosofia Rosacruz ensina-nos que a evolução humana depende do despertar da consciência espiritual. O mundo necessita voltar os seus olhos para Deus e reconhecer no Cristo o mais elevado ideal de amor, fraternidade e serviço. Enquanto os homens colocarem a sua confiança nas armas, na força material, nos nacionalismos exacerbados e nos interesses de raça, continuarão a afastar-se da verdadeira finalidade da existência.

Somos chamados a estar no mundo, mas sem nos deixarmos dominar pelos valores transitórios do mundo. Devemos substituir o espírito de separação pelo espírito de união, a competição pela cooperação e o ódio pelo amor fraterno. Cada pensamento elevado, cada oração sincera e cada ato de boa vontade contribuem para a construção de uma atmosfera espiritual mais harmoniosa para toda a humanidade.

Por isso, elevemos as nossas preces pelos que se encontram envolvidos em guerras e conflitos. Enviemos pensamentos de paz, compreensão e fraternidade, rogando a Deus que ilumine os seus corações e os conduza ao caminho do amor. Que possam compreender a inutilidade da violência e despertar para valores mais elevados, libertando-se dos condicionamentos dos Espíritos de Raça e reconhecendo que todos os seres humanos são membros de uma única família universal.

Trabalhemos igualmente para a concretização da grande Fraternidade Universal, inspirados pelo nobre ideal: “O mundo é a minha pátria e fazer o bem é a minha religião.” Quando este princípio for vivido por um número crescente de pessoas, as fronteiras que hoje dividem os homens começarão a perder a sua força e a humanidade avançará para uma nova era de compreensão mútua.

Lembre-mo-nos também daqueles que, em consequência das guerras, deixam o plano físico em circunstâncias dolorosas e desarmoniosas. Que as nossas orações os acompanhem, para que encontrem auxílio, paz e orientação na sua jornada pelos mundos invisíveis.

Contudo, não nos compete julgar ou tomar partido de forma apaixonada por qualquer dos lados envolvidos. A Lei da Consequência, expressão perfeita da justiça divina, atua continuamente sobre todos os seres. Aqueles que promovem, alimentam ou beneficiam das guerras inevitavelmente criam causas que produzirão efeitos futuros, proporcionando-lhes as experiências necessárias ao seu aprendizado e evolução espiritual.

Confiemos, portanto, na sabedoria de Deus e na perfeição das Suas leis. Que cada um de nós seja um instrumento de paz, de amor e de fraternidade, contribuindo silenciosamente para a elevação da consciência humana e para o advento de um mundo mais harmonioso, onde o ideal Crístico possa finalmente florescer nos corações de todos.

António Neves

15-06-2026